

chado, patrocinado pela Volkswagen; e **Executivo negro**, do Bureau Publicidade, promovido pela Ultrared.

Prêmio Especial do Júri para Melhor Animação: **Adams: põha música na sua boca**, da J. W. Thompson, patrocinado pelo Chile Adams.

Prêmio Especial para Conjunto de Qualidade de Produção: José Pinto Produções.

DAC Também Produz

O Departamento de Ação Cultural (DAC) do Ministério da Educação também produziu 22 documentários, de 10 minutos cada, divididos em duas séries: "Temas gerais", ao custo de Cr\$ 80 mil, e "Cine-museu", de Cr\$ 45 mil. Os temas e respectivos autores são:

Arquitetura rural paulista (Sérgio Santeiro), **Música popular no campo** (Zelito Viana), **O que é patrimônio histórico e artístico nacional** (Luiz Carlos Oliveira), **O Cinema como é, como se faz** (Paulo César Saraceni), **Do Filme à cinemateca** (Cinemateca do MAM), **Feiras populares do Nordeste** (Geraldo Sarno), **O Folclore, o que é, como se faz** (Luiz Carlos Barreto), **Artes e tradições populares** (Lygia Pape), **Cantos de trabalho no campo** (Leon Hirszman), **Primórdios da Arquitetura no Brasil** (Mário Carneiro), **Arquitetura rural nordestina** (Eduardo Escorel de Moraes), **Cidades históricas do Nordeste e do Norte** (Ipojuca Pontes), **Conjuntos urbanos tradicionais no Brasil** (Marcos Farias), **Azulejaria no Brasil** (João Carlos Horta), **Música popular na cidade** (Sérgio Sanz e Lúcio Rangel), **O que é o IPHAN** (José Renato Santos Pe-



Sinésio Mariano de Aguiar (Syn de Conde)

reira), **O laboratório de recuperação do IPHAN** (Gustavo Dahl), **Museu Goeldi** (Ivan Cardoso), **Museu Paulista** (Susana de Moraes), **Museu do Ouro** (Paulo Tiago) e **Museu do Açúcar** (Jorge Laclete).

CO-PRODUÇÃO BRASIL-MÉXICO

O Instituto Nacional do Cinema, representado por Alcino Teixeira de Mello, e o Banco Nacional Cinematográfico S/A, pelo seu Presidente, Rodolfo Echeverría Alvarez, firmaram Declaração de Intenções, em 24 de julho do corrente ano, estabelecendo o prazo máximo de seis meses para celebrar um Acordo de co-produção cinematográfica entre o Brasil e

Além disso, o DFE estabeleceu 25 convênios para produção de filmes com Universidades que dispõem de cursos ou disciplina de Cinema no currículo de suas Escolas de Comunicação.

SYN DE CONDE, UM BRASILEIRO DE HOLLYWOOD

Sinésio Mariano de Aguiar (Syn de Conde na vida artística), 79 anos, paraense educado na Suíça, Alemanha, França e Inglaterra, em 1918, com pouco mais de vinte anos resolveu fazer-se ator de cinema. Suas andanças pelo mundo levaram-no a Hollywood, e o temperamento expansivo ao convívio direto com astros e estrelas da estatura de Rodolfo Valentino, Alla Nazimova, Douglas Fairbanks, Dorothy Gish, Richard Barthelmess e Anita Stewart.

Da experiência de Syn de Conde em Hollywood sobrevivem registros de sua passagem por filmes como **The Revelation**, de George D. Baker, com Alla Nazimova (1918); **Out of the Shadow** (A Defesa de um Inocente), de Emile Chautard, com Pauline Frederick (1918); **The Girl who Stayed Home**, de D. W. Griffith, com Clarine Seymour (1919); **Rose of the West** (Rosa do Norte), de Harry Millarde, com Madlaine Travers (1919); **Flame of the Desert** (A Chama do Deserto), de Reginald Barker, com Geraldine Farrar (1919); **Rouge and Riches**, de Harry L. Franklin, com Kitty Gordon (1920); **The Moon Gold**, de Will Bidwell (1920); **Mary Regan**, de Lois Weber, com Anita Stewart (1921).

o México, "a ser elaborado por comissão especial com os respectivos representantes incumbidos de estabelecer as bases e condições do documento".

CRS 5 MILHÕES PARA FILME EDUCATIVO

O Departamento do Filme Educativo do INC investiu nos últimos dois anos cerca de Cr\$ 5 milhões em curtas-metragens e diafilmes, emprestando 8.150 documentários a mais de 4.000 entidades culturais em quase 1.500 municípios. Doou também 44.034 diafilmes, correspondentes a 1.761.360 "slides", a 4.917 associações em 1.231 cidades.